



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

GRAMÁTICA VISUAL DOS ESTILOS HISTÓRICOS: CUBISMO

Luanna Caroline Andretta Ribeiro 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

O Design de Interiores e a Arquitetura satisfazem a nossa necessidade básica de abrigo e proteção: ambos “estabelecem o palco para a maior parte de nossas atividades e influenciam suas formas, nutrem nossas aspirações e exprimem as ideias que acompanham nossas ações” (CHING e BINGGELI, 2013, p.36). Para que tais objetivos sejam atingidos é necessário determinar quais elementos serão usadas e como serão dispostos ao longo do processo de projeto. O uso e a disposição dos elementos visam a melhoria funcional, o aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços. A forma como percebemos a forma e a função dos ambientes, apesar de intuitiva para o usuário, é fruto de rica pesquisa e experimentação por parte de profissionais e artistas (GOMES FILHO, 2009).

O conteúdo estético e seu significado vem sendo testado pelas sociedades humanas desde a pré-história: diferentes grupos em distintos momentos históricos construíram uma gramática visual perceptível e carregada de significados. Desde o Egito Antigo, a arte sido utilizada em ambientes interiores com o objetivo de decorar, mas, principalmente, informar os usuários dos espaços. Diferentes estratégias materiais para demonstrar as ideias de luxo, poder e riqueza foram desenvolvidas na Antiguidade e ainda são empregadas nas cidades contemporâneas: o uso da linguagem arquitetônica clássica (colunas gregas, frontões triangulares, abóbodas), a monumentalidade de espaços e objetos artísticos, as cores e tecidos etc. Para o estudantes de Design de Interiores conhecer estes esforços e seus resultados é relevante na medida em que o emprego de elementos visuais relacionados aos diferentes estilos históricos são empregados com frequência nos projetos compondo uma estética mas também informando significados. Diante disso, a matriz curricular do Curso Superior em Design de Interiores apresenta disciplinas de cunho teórico que visam contribuir com o embasamento e a pesquisa para desenvolvimento de projetos. A disciplina de Fundamentos da História Social da Arte está sendo desenvolvido o Projeto de Pesquisa intitulado Gramática Visual dos Estilos Históricos cujo objetivo é analisar estilos, escolas ou movimentos artísticos históricos no que se refere aos significados propostos, bem como, às estratégias visuais empregadas.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o Cubismo no que se refere aos significados e elementos visuais básicos empregados.

DESENVOLVIMENTO

O cubismo é um estilo de pintura e escultura desenvolvido no início do século XX a partir da obra Cézanne, pois para ele a pintura deveria tratar as formas da natureza como se fossem cones, esferas e cilindros. Caracterizado por uma redução das formas naturais e equivalentes geométricas e a organização dos planos de um objeto representado independentemente de suas exigências figurativas. A atitude de compor os objetos não tinha nenhum compromisso de fidelidade com a aparência real das coisas. Significava o abandono das três dimensões dos seres, os cubistas representavam os objetos em um só plano. Usavam linhas diagonais, verticais, horizontais e formas geométricas como cubos e triângulos.

Com o tempo o Cubismo evoluiu em duas tendências chamadas Cubismo Analítico e Cubismo Sintético. O Cubismo Analítico foi criado por Picasso e Braque, eles trabalhavam com poucas cores, preto, cinza e alguns tons de marrom e ocre. No Cubismo Sintético, Braque começou a representar os objetos destacando as partes mais significativas.

Figura 1: Guernica – Pablo Picasso (1937)



Fonte: <https://www.revistaprosaversoarte.com/guernica-obra-prima-de-pablo-picasso/>

Figura 2: Casas em Estaque – Braque (1908)



Fonte: <http://virusdaarte.net/braque-casas-de-lestaque/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho conclui que o Cubismo foi uma desconstrução no mundo da arte, quebrando os conceitos de realismo das obras e trazendo algo mais geométrico e inovador.

1 Titulação: Graduando em Design de Interiores. Instituição atual: Faculdade Cesusc / luannaandretta@gmail.com

2 Titulação: Professora Doutora Faculdade Cesusc. Instituição atual: Faculdade Cesusc / paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHING, Francis D. K. **Dicionário visual de arquitetura**. Tradução de Júlio Fischer. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 319 p.,
PROENÇA, Graça. **Historia da arte**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006. 279 p.